

VALDELINE ATANAZIO DA SILVA

ETNOBOTÂNICA DOS ÍNDIOS FULNI-Ô
(PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL)

RECIFE

2003

VALDELINE ATANAZIO DA SILVA

ETNOBOTÂNICA DOS ÍNDIOS FULNI-Ô
(PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL)

Tese apresentada ao Programa de Pós -
graduação em Biologia Vegetal,
Departamento de Botânica,
Universidade Federal de Pernambuco,
como parte dos requisitos para
obtenção do Título de Doutor em
Biologia Vegetal.

Orientadora: Dra. Laise de Holanda
Cavalcanti Andrade. Departamento de
Botânica - UFPE.

Co- Orientador: Dr. Ulysses Paulino de
Albuquerque. Departamento de Biologia
- UFRPE.

RECIFE

2003

ETNOBOTÂNICA DOS ÍNDIOS FULNI-Ô (PERNAMBUCO,
NORDESTE DO BRASIL)

VALDELINE ATANAZIO DA SILVA

Tese defendida publicamente e aprovada em 28 / 11 / 2003

Profa. Dra. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade - UFPE
ORIENTADORA

Dra. Flávia de Barros Prado Moura - UFAL
1º EXAMINADOR

Dra. Maria Bernadete Sousa Maia - UFPE
2º EXAMINADOR

Dra. Elba Lucia Cavalcanti de Amorim - UFPE
3º EXAMINADOR

Dra. Eugênia Cristina Gonçalves Pereira - UFPE
4º EXAMINADOR

RECIFE

2003

Ser Fulni-ô

Ser Fulni-ô é lutar por liberdade de culturas e vencer preconceitos

Ser Fulni-ô é tentar sobreviver num Brasil e no mundo exclusivamente de
branco

Ser Fulni-ô é buscar a sobrevivência de nossas culturas e religião, mesmo não podendo ter a proteção da floresta ou da natureza, e, mesmo assim, conseguir decifrar o canto dos pássaros e entender a força que a mão terra esbanja.

Ser Fulni-ô é enfrentar preconceitos e entrar no meio dos brancos estudando, fazendo faculdade e até falando inglês através da internet, perdendo a inocência para combater a intolerância, a ganância do homem branco.

Ser Fulni-ô é lutar, porém desta vez falando com as mesmas palavras e no mesmo patamar, defendendo sempre o direito e o respeito aos povos indígenas.

Ser Fulni-ô é poder viver todas estas experiências sem perder a alma, o espírito e o sangue Fulni-ô. Mesmo vestidos ou falando como os brancos, nunca seremos iguais, pois não é a aparência que diz o que somos e sim a alma e a honra de ser Fulni-ô.

Liliane Correia Casemiro

Professora da Escola Indígena Marechal Rondon (Águas Belas-Pernambuco).

Dedico:

À minha família, meus pais, Vandelcio A. da Silva e Josefa S. Silva, minhas irmãs Márcia V. da Silva e Adriana P. da Silva e meus três grandes amores Mayara, Marcela e Aline.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus a força nos momentos difíceis, e as alegrias e ensinamentos durante a execução deste trabalho.

Ao Programa de Pós graduação em Biologia vegetal, onde desenvolvi meu Doutorado, pelo apoio na pessoa da Coordenadora Kátia Porto e a todos os professores e funcionários que dela fazem parte.

Ao CNPq, pela bolsa de doutorado, essencial no desenvolvimento do presente trabalho.

À PROPESQ, Pro reitoria de Pesquisa e Pós graduação pelo auxílio às viagens de campo.

Á minha orientadora Dra. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade, que não foi apenas minha orientadora no doutorado mas uma mestra para a vida pessoal e profissional.

Ao meu Co-Orientador Dr. Ulysses Paulino de Albuquerque, orientador que foi sempre antes de tudo um grande amigo.

Aos amigos de pós-graduação que compartilharam comigo de momentos importantes de nossas vidas.

À minha família que foi sempre o esteio nas horas difíceis e o meu maior exemplo de fé e luta na conquista de nossos sonhos.

Aos índios Fulni-ô que me ajudaram a concretizar mais um sonho e aos amigos que fiz durante esta pesquisa.

À todos aqueles que direta ou indiretamente participaram no desenvolvimento do presente trabalho.

LISTA DE FIGURAS	Pág.
 CAPÍTULO I	
Figura 1. Localização dos sete grupos indígenas oficialmente reconhecidos em Pernambuco.	20
 CAPÍTULO II	
Figura 1. Localização do Território da Tribo Fulni-ô, Águas Belas, Pernambuco.	46
Figura 2. Famílias botânicas mais importantes para os índios Fulni-ô (Pernambuco, Brasil) de acordo com os valores de ISC apresentados.	61
 CAPÍTULO III	
Figura 1. Riqueza de espécies por categorias de uso entre os índios Fulni-ô (Águas Belas, Pernambuco, Brasil).	80
Figura 2. Projeção no espaço de todos os informantes quanto ao conhecimento das espécies vegetais úteis citadas. Análise de coordenadas principais conduzida em uma matriz de similaridade (coeficiente de Jaccard).	83
Figura 3. Projeção dos informantes com base no número de espécies vegetais citadas por categoria de uso. Análise de componentes principais conduzida em uma matriz de variância-covariância.	85
Figura 4. Projeção dos informantes de acordo com o número de usos citados para cada categoria. Análise de componentes principais conduzida em uma matriz de variância-covariância.	86
Figura 5. Projeção dos informantes de acordo com o número de usos por espécie vegetal. Análise de componentes principais conduzida em uma matriz de variância-covariância.	88
Figura 6. Projeção dos informantes de acordo com o número de espécies vegetais por categoria de enfermidades. Análise de componentes principais conduzida em uma matriz de variância-covariância.	89

LISTA DE TABELAS	Pág.
Capítulo I	
Tabela 1: Distribuição dos grupos indígenas do Nordeste brasileiro em seus respectivos estados.	13
Capítulo II	
Tabela 1: Diferentes propostas para o índice de significado cultural	53
Tabela 2: Os diferentes índices de Significado Cultural (ISC) e Valor de Uso (VU) das espécies vegetais utilizadas pelos Fulni-ô (Águas Belas, Pernambuco, Brasil).	55
Capítulo III	
Tabela 1. Espécies vegetais utilizadas pelos índios Fulni-ô (Pernambuco, Nordeste do Brasil) e suas categorias de uso.	94
Capítulo IV	
Tabela 1. Espécies vegetais utilizadas pelos Fulni-ô (Pernambuco, Nordeste do Brasil), sua importância relativa e suas categorias de uso.	119
Tabela 2. Consenso dos informantes da aldeia Fulni-ô, Águas Belas, Pernambuco, para as diferentes indicações de uso das espécies vegetais medicinais.	126

RESUMO

Este estudo sobre os índios Fulni-ô (Águas Belas – PE), dá continuidade às pesquisas etnobotânicas iniciadas em Pernambuco com os índios Xucuru. Os objetivos desta análise foram: aprimorar o Índice de Significado Cultural (ISC) na análise da importância das espécies vegetais; definir a importância das espécies para os Fulni-ô empregando o ISC e o valor de uso (VU); definir os padrões de conhecimento sobre o uso de recursos vegetais; caracterizar o papel das espécies nativas e exóticas na farmacopéia Fulni-ô. A pesquisa foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas com 84 informantes (23 homens e 61 mulheres) nos anos de 2001 a 2003. Na análise da nova proposta de ISC foram modificados os valores das variáveis e agregado um fator de correção (consenso do informante). Os valores de ISC apresentados variaram de 0,02 a 85,2 destacando-se *Syagrus coronata* (Mart.) Becc., importante planta para a prática do artesanato Fulni-ô. O estudo dos padrões de conhecimento, através de análise multivariada, indicou não haver padronização no saber Fulni-ô, sendo o mesmo o resultado da junção das competências individuais. Quanto ao uso de recursos medicinais dentre as 91 espécies citadas 40 eram nativas e 51 exóticas e ruderais, todas bem adaptadas à sua cultura. As seguintes espécies destacam-se quanto à sua importância relativa: *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. Allemão (2), *Hyptis mutabilis* Briq. (1,29), *Amburana cearensis* (Arr. Câm.) A. C. Smith (1,25), *Croton rhamnifolius* Kunth (1,24), *Mentha* sp. (1,13), *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T. D. Penn. (1,13), *Anacardium occidentale* L. (1,07), *Lippia alba* (Mill.) Brown (1,07) e *Lippia* sp. (1,02). A caatinga é fonte de diferentes recursos para os índios Fulni-ô, da qual obtém espécies utilizadas principalmente na produção artesanal e no preparo de seus remédios. Quanto ao ISC as espécies de maior significado cultural para este grupo são em sua maioria nativas, em geral de porte arbóreo e de uso medicinal para diferentes sistemas

de saúde, excetuando-se *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. Os elevados ISC de *Syagrus coronata* (Mart.) Becc., *Myracrodouon urundeuva* (Engl.) Fr. All., *Lippia* sp., *Amburana cearensis* (Arr. Câm.) A. C. Smith., *Aspidosperma pyriforme* Mart., *Syderoxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T. D. Penn., *Maytenus rigida* Mart., *Hyptis mutabilis* Briq. e *Ziziphus joazeiro* Mart. revelam a importância das espécies da caatinga na sobrevivência cultural e biológica dos Fulni-ô.

ABSTRACT

This study with the Fulni-ô indians (Águas Belas, state of Pernambuco), gives continuity to those initiated with Xucuru indians. The goals of this analysis were: to perfect the Cultural Significance Index (CSI) in the study of the importance of plant species; to delineate the importance of species for the Fulni-ô by using the CSI and the use value (UV); to describe the patterns of indigenous knowledge about plant resource usage; and to characterize the role of native and exotic species in the Fulni-ô pharmacopoeia. The study was undertaken by carrying out semi-structured interviews with 84 informants (23 men and 61 women) between the years of 2001 and 2003. In the analysis of the new CSI proposal the variable values were modified and a correction factor (informant consensus) was aggregated. These elements allowed the loss of great part of the subjectivity attributed to the CSI and the aggregation of consensus elements from the informant. The CSI values varied from 0.02 to 85.2 and the main one was *Syagrus coronata* (Mart.) Becc., an important plant in Fulni-ô artisanship. In the study of the patterns of knowledge (by means of multivariate analysis), patterns were not observed, which indicates there is no pattern in Fulni-ô knowledge, as it is the result of individual competencies. As for the use of medicinal resources among 91 cited plants, 40 are native and 51 exotic and ruderal species were mentioned, all of them well adapted to Fulni-ô culture. The following plants are the most important, according to their relative importance: *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. Allemão (2), *Hyptis mutabilis* Briq. (1.29), *Amburana cearensis* (Arr. Câm.) A. C. Smith (1.25), *Croton rhaminifolius* Kunth (1.24), *Mentha* sp. (1.13), *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T. D. Penn. (1.13), *Anacardium occidentale* L. (1.7), *Lippia alba* (Mill.) Brown (1.07), and *Lippia* sp. (1.02). The *caatinga* (semi arid vegetation) is a source of different resources for the Fulni-ô Indians, from which they obtain species that are used mainly for artisanship and

to prepare remedies. The species with the most important CSI to this group are native, arboreal in general, and of medicinal use in different health systems, with the exception of *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. The high values of CSI for *Syagrus coronata* (Mart.) Becc., *Myracrodunon urundeuva* (Engl.) Fr. All., *Lippia* sp., *Amburana cearensis* (Arr. Câm.) A. C. Smith., *Aspidosperma pyriforme* Mart., *Syderoxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T. D. Penn., *Maytenus rigida* Mart., *Hyptis mutabilis* Briq., and *Ziziphus joazeiro* Mart. reveal the importance of *caatinga* species in the cultural and biological survival of the Fulni-ô.